

De 11 de novembro a 01 de dezembro de 2023

DIGITE AQUI A ÁREA CIENTÍFICA DO PROJETO FEMIC JÚNIOR, JOVEM OU MAIS (deixe aqui somente a sua modalidade FEMIC)

Bryan Victor Prado da Silva Maísa Rosa da Silva

Márcio Mota Pereira

Escola Municipal Alípio Nogueira do Amaral Juatuba, Minas Gerais, Brasil

USO DO GOOGLE MAPS PARA O MAPEAMENTO DE GEOGLIFOS NA REGIÃO SUDOESTE DA AMAZÔNIA



Apresentação



Os geoglifos localizados na região Sudoeste da Amazônia são estruturas que podem ser encontradas no solo, e que foram elaboradas por culturas indígenas do passado, e que nas últimas décadas têm despertado considerável interesse nos estudos arqueológicos e históricos.

A possibilidade do uso do *Google Maps* enquanto ferramenta de georreferenciamento, com o objetivo de identificar sítios arqueológicos em que haja a presença de geoglifos, apresentou-se como a principal justificativa para o desenvolvimento desta pesquisa.

Objetivos



Objetivo Geral: Analisar a importância do uso do *Google Maps* enquanto instrumento de georreferenciamento, para a catalogação de sítios arqueológicos com geoglifos, na região Sudoeste da Amazônia.

Objetivos Específicos:

- Analisar a viabilidade do uso de instrumentos de georreferenciamento, como o Google Maps, para a identificação de sítios arqueológicos;
- Compreender a importância dos geoglifos enquanto testemunhos do processo de ocupação e desenvolvimento de sociedades paleoindígenas complexas, na Amazônia;
- Elaborar um perfil no *Google Maps*, possibilitando a identificação de geoglifos e oportunizando-o enquanto base de dados colaborativa para o desenvolvimento de futuros projetos de pesquisa em múltiplas áreas do conhecimento.

Metodologia



Este projeto de pesquisa foi desenvolvido em duas etapas.

A primeira etapa consistiu em uma revisão bibliográfica onde, por meio da leitura e do fichamento de artigos científicos e capítulos de livros, os estudantes puderam compreender a importância do geoprocessamento e do geoprocessamento aplicado aos estudos históricos.

A segunda etapa da pesquisa possuiu um caráter exploratório. Apesar da bibliografia consultada destacar a existência de inúmeros sítios arqueológicos onde há a presença de geoglifos, a ausência de um banco de dados (inventário, lista, tabela, cartografia, etc.) com a localização de todos os geoglifos encontrados até o momento foi responsável por fundamentar esta etapa da pesquisa.

Resultados alcançados



A partir da leitura e do fichamento do referencial teórico, foi possível à equipe de averiguar com maior propriedade o problema, ou seja, a existência de uma grande quantidade de sítios arqueológicos em que há a presença de geoglifos, bem como a necessidade de mapeamento dos mesmos, enquanto uma ação de cartografia, na forma da elaboração de um perfil no *Google Maps* próprio para este projeto.

Posteriormente, a equipe deu início à parte prática do projeto, que foi a identificação, no *Google Maps*, dos geoglifos que podem ser identificados por meio deste recurso tecnológico, bem como a sua inserção no próprio perfil do *Google Maps* deste projeto.

Resultados alcançados



Apesar dos resultados obtidos até o momento, com a identificação de mais de 105 geoglifos em todo o território analisado, consideramos importante que estas atividades tenham prosseguimento em função de múltiplos fatores, como a constante atualização das imagens de satélite que compõem o *Google Maps* e, de forma bastante contraditória, o avanço do desmatamento em função da demanda de novas áreas de pastagem, possibilitando a visualização de geoglifos que até então estavam escondidos sob o dossel da floresta amazônica.

Aplicabilidade dos resultados no cotidiano da sociedade



Acreditamos que esta pesquisa a possui grande relevância para a sociedade ao ampliar o conhecimento sobre a história e a ocupação humana na Amazônia, proporcionando a identificação e o mapeamento desses sítios arqueológicos e fornecendo subsídios para a preservação do patrimônio arqueológico e buscando ainda conscientizar a sociedade sobre a destruição que pode ser causada pela expansão agrícola.

Ainda que distantes desta região da Amazônia, esta pesquisa também possibilitou que aumentássemos o nosso conhecimento sobre outros povos indígenas da América que são tão complexos quanto as sociedades que são mais estudadas, como os Incas, Astecas e Maias.

Criatividade e inovação



- A possibilidade de fazer um mapa colaborativo, proporcionando que outras pessoas possam inserir informações que levem à descoberta de outros geoglifos;
- A popularização desses sítios arqueológicos e de suas sociedades que não estão na maioria dos livros didáticos;
- A importância da conscientização da sociedade sobre a importância desse patrimônio histórico;
- E a sua preservação, ante o avanço da agroindústria.

Considerações finais



O *Google Maps* se revelou uma plataforma extremamente versátil e intuitiva, permitindo a visualização detalhada e a análise espacial dos sítios arqueológicos com geoglifos com facilidade, sobretudo nas áreas já desmatadas, cumprindo de forma positiva os objetivos iniciais.

Além da experiência prática, esta pesquisa foi responsável por consolidar o conhecimento teórico adquirido em sala de aula, proporcionando um aprendizado mais contextualizado sobre a aplicação das tecnologias nos estudos em Geografia, a partir do mapeamento, e em História, com destaque para a valorização das civilizações da Amazônia pré-colombiana, de modo que a encontrar e mapear os geoglifos é passo importante não apenas para a preservação desse patrimônio histórico e cultural, mas também para a formação de uma consciência crítica sobre as contribuições e legados dessas civilizações para a humanidade.

Agradecimentos:

Silmara (Diretora da Escola Municipal Alípio Nogueira do Amaral).

Adriane (Coordenadora da Área de História).

Secretaria de Educação de Juatuba.



De 11 de novembro a 01 de dezembro de 2023

Realização



Apoiadores









